Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

BIBLIOTHECA PUBLICA — Santa Catharina — FLORIANOPOLIS
Estado de Sta. Catharina — FLORIANOPOLIS

ASSIGNATURA
CAPITAL
Anno. . . . . 12$000
Trimestre . 4$000
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

Republica

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ASSIGNATURA
INTERIOR
Anno . . . . 14$000
Semestre. . . 8$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

ANNO VII | Numero avulso 100 rs. | Florianopolis—Sabbado, 10 de Outubro de 1896 | Numero atrazado 200 rs. | N. 223

LEI ORGANICA

DA CONVENÇÃO E DO PARTIDO REPUBLICANO DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

I. O Partido Republicano do Estado de Santa Catharina é parte integrante do Partido Republicano Federal, cuja programma adopta.

II. A representação externa do Partido será feita pelos representantes no Congresso Nacional, salvo o caso final do n. IV.

III. A direcção interna caberá na capital do Estado a uma Commissão Directora composta de cinco membros, e em cada municipio a uma Commissão Municipal, de escolha do eleitorado republicano.

Na ausencia de alguns dos membros da Commissão Directora, os restantes dirigirão os negocios do partido.

IV. Os candidatos ao Congresso Federal, os ao governo do Estado e a Commissão Directora serão escolhidos, em escrutinio secreto, pelos representantes dos municipios, que triennalmente se reunirão na capital em Convenção, sendo a data da reunião determinada pela Commissão Directora, respeitando a ultima parte do n. VII.

Poderá a Convenção funccionar secretamente, si assim o entender, cabendo-lhe eleger, em occasião opportuna, os [illegible] representantes do partido republicano do Estado á Convenção do Partido Republicano Federal, que têm de escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

V. Para a composição da Convenção se tomarão as seguintes bases:

Todo o municipio, por menor que seja o numero de seus eleitores republicanos, terá direito a se fazer representar por pessoas que forem eleitores e residentes no mesmo, não podendo dar mais de cinco representantes.

Assim, tomar-se-ha o municipio cuja votação, em média, dada ao partido na ultima eleição federal, fôr maior, e, dividindo-se por cinco, o quociente determinará a base da representação dos demais municipios, dando a fracção superior a um terço do quociente direito a mais um representante, tudo conforme foi observado para a composição da Convenção.

VI. O mandato dos representantes á Convenção, da Commissão Directora e das commissões municipaes será de tres annos, podendo ser revogado.

VII. A Convenção se renovará sempre no anno em que se houver de proceder ás eleições federaes, fazendo-se, para isso, nos municipios, a escolha dos seus representantes, com antecedencia, que permitta reunirem-se, pelo menos, dous mezes antes do dia designado para as eleições, procedendo do mesmo modo quanto ás demais eleições em que lhe caiba escolher candidatos.

VIII. As deliberações da Convenção serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros reconhecidos.

IX. A escolha de candidatos pela Convenção será feita por maioria absoluta de votos, e o resultado será proclamado em boletim especial, assignado pelos convencionistas.

X. A Commissão Directora tomará posse nas mãos da Convenção, entrando desde logo no exercicio de suas funcções.

XI. A escolha dos deputados ao Congresso Representativo do Estado será feita directamente pelos municipios que a communicarão em tempo á Commissão Directora, afim de ser organisada e apresentada ao eleitorado a lista dos candidatos.

REUNIÃO

Em nome da commissão executiva do Partido Republicano Federal, convidamos a todos os correligionarios, para uma reunião, ás 11 horas do dia 12 do corrente, no salão do Conselho Municipal, afim de proceder-se á escolha dos 3 membros do partido, que o representem na Convenção que se vae reunir no dia 15 do corrente, nesta cidade, para proceder á escolha dos candidatos á representação federal nas eleições de 3 de dezembro proximo futuro.

Pedimos o comparecimento de todos os correligionarios.

Florianopolis, 9 de outubro de 1896.

ANTONIO P. DA SILVA E OLIVEIRA
GUSTAVO RICHARD

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVIÇO ESPECIAL DA

Republica

Convenção

Tubarão, 8.

Foram eleitos representantes deste municipio á Convenção Republicana, que se reunirá nessa capital a 15 do corrente, o coronel Pedro Collaço e o tenente-coronel João Cabral de Mello.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO CIVIL HERCILIO PEDRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO

Requerimentos despachados

Dia 22 de setembro

Joviano Silveira de Souza.—Como requer.

Henrique França.—Informe o superintendente municipal da Palhoça.

Mariana Feria.— Passe-se titulo, nos termos da informação do agente de Colonisação.

Josephina Borgonovo.—Passe-se titulo.

Julio Joaquim da Silva.—Informe o Thesouro.

Donato José da Rocha.—Passe se titulo.

Augustina Rossler.—Idem.

Angelo Bort.—Idem.

Henriqueta Venzke.—Passe-se titulo, nos termos da informação do agente de Colonisação.

Paulo Valcanaia.—Em vista das informações, volte á repartição de Terras, afim de serem declarados a area e o preço do lote n. 40.

Ernesto Gutz.—Passe-se titulo.

Leopoldo Eccel.—Idem.

Joaquim Sarmanho. — Informe a repartição de Terras.

Antonio Kretzer, (2º despacho).—Informe a repartição de Terras.

Naturalisados

Realmente todos dizem que o Brazil é rico, ninguem contestará as suas riquezas naturaes, a incomparavel uberdade de seu solo; no entretanto, ninguem tambem ousará negar que essas riquezas estão ainda em sua maioria enterradas e para desencravar tão famosos thesouros são precisos os braços dos homens.

Na immigração consiste pois o grande interesse do nosso paiz que tem no solo a sua principal riqueza; sem, pois, grande incremento da colonisação como poderá prosperar a nossa agricultura da qual depende em grande parte o nosso futuro.

Sem esses quasi deus milhões de estrangeiros que se espalham por todo o nosso vasto territorio, desde o Amazonas até ás fronteiras do Prata, acaso não será a elles devido em grande parte o maravilhoso progresso do Estado de S. Paulo e de grandes zonas dos Estados do Paraná Santa Catharina e Rio Grande do Sul?

Ainda agora estamos vendo no Congresso Brazileiro, haver quem queira prohibir ao estrangeiro exercer emprego publico no Brazil; e é assim que querem acaso receber immigração europêa expontanea !?

Que grande differença entre esse modo de pensar de certos homens politicos do Brazil e a generalidade dos Estados Unidos do Norte e da Argentina; nesta não se obriga o estrangeiro a naturalisar-se, [illegible]

[illegible]

Para os cargos municipaes sempre pensamos que o estrangeiro deve poder eleger e ser eleito com o mesmo direito que o nacional, porquanto paga os mesmos impostos que este.

Quem ignorará que os Estados Unidos devem a sua posição actual no mundo de nação de primeira ordem á affluencia espontanea da immigração alli attrahida pela liberalidade de sua Constituição e sobretudo ao modo porque são acolhidos, alli encontrando liberdades illimitadas ?

Quem não sabe que lá se tem visto estrangeiros naturalisados occupando os mais altos cargos, como generaes, embaixadores e até ministros ?

Que receio é pois este no Brazil dos estrangeiros e qual a razão de ser dessa guerra que se procura fazer aos naturalisados ? !

Infelizmente, não temos ainda ligado grande importancia senão ás questões de partidos, ficando mal apreciado tudo quanto interessa verdadeiramente á Nação.

Os ultimos conflictos dados em S. Paulo e no Rio entre brazileiros e italianos, [illegible] mal nos trará um bem, pois terá aberto os olhos ao Governo, [illegible] vendo ver os [illegible] visto por [illegible] grandes agglomerações de uma só nacionalidade em determinadas e limitadas zonas de nosso territorio, além de vir claramente mostrar o grande erro de se continuar com o systema da immigração por contractos e a tanto por cabeça, [illegible] chegado a tempo de mudar inteiramente de systema, mostrando tambem o inconveniente [illegible] e isto dizem, que por [illegible] os Estados [illegible] immigração, quando [illegible] a povoação [illegible] da Patria [illegible] te á União, por [illegible] razões e até por considerações de politica internacional.

O grande numero de estrangeiros, como igual [illegible] Estados Unidos da America [illegible] residente no Brazil [illegible] hoje perante o mundo que elles aqui vivem em geral [illegible] prosperas; allemães, [illegible] portuguezes e outras [illegible] por milhares, no commercio, na lavoura, nas industrias, etc. concorrem comnosco para o engrandecimento e progresso de nossa Patria, isto em relação ao estrangeiro em geral, os quaes somente nos podem trazer beneficios, sobretudo a corrente immigratoria expontanea.

O nosso Estado tem inquestionavelmente muito lucrado com o estabelecimento no seu respectivo territorio dos allemães e italianos e basta se percorrer os municipios de Blumenau, Joinville, Brusque e as colonias do sul para se ficar admirado dos progressos que esses homens nos tem trazido; por ventura os italianos aqui estabelecidos, essa operosa colonia que tanto tem e está concorrendo para o nosso progresso tem culpa do exaltamento dos grupos de desordeiros que nas ruas de S. Paulo e Rio provocaram aquellas scenas escandalosas ?

[illegible] maiores queixas que temos ouvido é sobre tudo contra os allemães de Blumenau é que elles querem viver á parte, segregando-se da communhão brasileira, recusando-se até aprender a lingua do paiz.

Tudo isto é falso, podemos nós attestal-o, e somente quem ignora a constituição de um povo é que poderá fazer cabedal de semelhantes argumentos, pois é clarissimo, é racional, que um filho de allemão aprenda a lingua de seu pai e se não aprende a lingua do paiz a culpa é exclusivamente dos nossos governos.

[illegible]

Desde a nossa independencia até hoje [illegible] sempre ao nosso lado na paz e na guerra, concorrendo para o nosso progresso e defendendo comnosco o pavilhão nacional e ainda nas gloriosas batalhas do Paraguay mais de uma vez nas trincheiras inimigas os cadaveres de heroicos allemães naturalisados jaziam ao lado dos heroes brazileiros.

Sinistro no mar

E' digno de elogios o procedimento dos cidadãos que, arriscando a vida, prestaram soccorros ao lanchão do sr. Nicolau Schmidt, durante o pampeiro de ante-hontem, na bahia do sul desta capital; não o é entretanto, o d'aquelle que não trepidou em realçar o facto de terem os [illegible] da Capitania e Alfandega chegado ao local de perigo quando já os tripolantes do lanchão estavam salvos.

Um escaler não se pode mover com a mesma rapidez de uma canôa, visto que o seu pessoal é numeroso e por isso mesmo não podia estar prompto a prestar soccorros á hora em que o pampeiro se accentuava.

O facto é que o escaler da Saude, cedo ou tarde, compareceu, [illegible] assim como o da Capitania do Porto, que, si tem por dever prestar soccorros no mar em occasião de perigo, não possue, para isso, os necessarios elementos.

Todos cumpriram o seu dever, não cabendo censura aos que não chegaram em primeiro logar ao local do perigo.

O [illegible] do Povo, de Porto Alegre, [illegible] edição de 4 do corrente, traz um bellissimo retrato do Dr. José Montaury de Aguiar Leitão, o primeiro intendente eleito pelo municipio de Porto Alegre.

Curioso !

O Correio desta capital devolveu-nos hontem diversos numeros da nossa folha em maço, allegando que não tinha endereço.

Acreditando em um engano de pessoal de remessa, que talvez dobrasse mal o numero endereçado, abrimos o maço.

Continha elle o seguinte: dois numeros da *Republica*, dous d'*O Estado* e um d'*O Coisa*.

O primeiro da *Republica*, edição de 3 do corrente, continha, sobre o titulo, dous sellos de 20 réis.

No interior, dois *bouquets* seccos de grinalda de noiva e um raminho de funcho.

No outro, edição da *Republica*, de 6, no lado direito do titulo do jornal, está escripto o seguinte:

«M. Você com passa ? como vae essa flôr ? As encommendas e cartas ja seguiram, mande logo levar as encommendas de... (aqui ha um nome de mulher cuja inicial, se fosse publicada, [illegible] c-hia) e... (outro nome cuja inicial seria traidora) e M. P. mande tambem as cartas.»

Por assignatura, esse bilhete tem dous nomes de mulher claramente escriptos. Depois dos nomes diz:

. . . *etc. e tal pontinho.*

No lado esquerdo d'esse mesmo numero da *Republica*, lê-se:

«Nas encommendas foi uma carta para a madrinha (permittam-nos pastarmos sobre a tal inicial) e na tua carta foi outra para a mesma; mande logo levar sem falta.»

A assignatura ahi está em breve e relembra figura proeminente em um romance de José de Alencar.

O numero d'*O Estado*, de 3, tem um bilhete extenso, que a illustre missivista não assignou, sendo a letra differente dos da *Republica*.

Diz no lado direito do jornal:

«Junto encontrará um coração de papel que eu [illegible] a moda d'aqui [illegible] foi uma amiga que [illegible] festas, por meio d[illegible] dades á mãi, dona [illegible] Já seguiram umas [illegible] e mais amigas, mande logo deixar as das outras.»

Mais abaixo, estava [illegible] cartão representando um [illegible] ando-se no *bicyclette*, e sobre o [illegible] um coração, dos taes de *pão por Deus*.

No cartão estava escripto: «Veja e admira, que tal !»

No coração, lia-se:

«Sympathia e lealdade
Tudo em teu rosto brotou
Manda-me o pão por Deus
Cherubim que Deus beijou.»

Cartão e coração estão ligados ao jornal por meio de alfinetes.

Nas costas do cartão, vê-se esta phrase:

«O. Seu bonsco é muito parecido comtigo.»

No outro numero d'*O Estado*, edição de 3 de outubro, lê-se a seguinte carta, escripta a começar sobre o titulo, passando pela direita, até o alto da primeira columna:

«M. Um [illegible] pela brisa (!) Como passas ahi nessa bella terra ? Então ja tens alguns amores ? Quando receberes estes jornaes, manda-me dizer, encontrarás dentro umas flores seccas para você, estão seccas de saudades.

Saudades. Tua amiga. N.»

(A assignatura é a de um nome familiar.)

No alto da ultima columna da primeira pagina, vê-se um bouquet de flores e na margem:

«Esta flor chama-se Hortencia. Si toda a Hortencia fosse como a flor seria linda.»

No numero d'*O Coisa*, edição de 4 do corrente, lê-se sobre o titulo:

«Para o P. M. Adeus meu querido Pedro, que o seu amigo não esqueça-se do amigo R.. R. manda.»

E na margem:

«Este jornal é...»

Um traço de tinta inutilisa este começo de phrase.

Na quarta pagina diz: «Escreva-me sempre. O mesmo.»

Eis em que consistia o maço de *Republica* que nos devolveu o correio por não ter endereço.

Pareceria um dever a devolução de todos esses bilhetes ao Correio. Como, porém, o jornal tinha o competente sello, não de carta, resolvemos pôr o maço á disposição das senhoritas, que, por meio dos jornaes diarios, escrevem bilhetes criminosos.

O correio que o diga e qualifique o crime; o maço fica á disposição da heroina de José de Alencar.

Livros e jornaes

Por intermedio da livraria Firmo, recebemos dos srs. Echenique e Irmãos, o segundo volume da *Constituição Federal e dos Estados*, trabalho que muito se recommenda porque contem as constituições antigas e actuaes dos Estados da União Brazileira.

A livraria Firmo têm á venda os dous volumes dessa obra.

Agradecemos a remessa.

Realiza-se a 18 do corrente, na cidade de Tubarão, a festa do Espirito Santo.

Bugres

Na estrada que, de Coritibanos, vae ao Rio Negro, os indios assaltaram ha tempos transeuntes, matando alguns delles.

Agora, na estrada do Sul, repetiu-se o assalto.

Na, desse ultimo assalto, um morto e tres feridos.

Hoje é dia de audiencia do governador do Estado.

Notas maritimas

[illegible]

Victoria, do sul, a 60.
Mot, do norte, a 63.
Aguará, do norte, a 64.
Conceição, do sul, a 60.
[illegible], do norte, a 44.
[illegible], do norte, a 43.
Itajahy, do sul, a 13.

Obteve [illegible] de licença, para tratamento de saude, o telegraphista de 4ª classe Ernesto Manoel da Silva Filho.

Bastidores

A companhia de *fantoches* mexicana deu hontem o seu terceiro espectaculo perante grande concurrencia.

Os trabalhos apresentados agradaram, como era de prever.

A companhia annuncia para hoje uma funcção com um quadro que, no que nos affirmam, é de magnifico effeito: *uma festa na roça.*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Pampeiro

O vento sul que reinou em o dia do ante-hontem refrescou extraordinariamente durante a noite, causando em diversos pontos da cidade estragos, de pouca importancia, felizmente.

O trapiche municipal ficou um pouco arruinado, sendo destruidas no centro da cidade diversas cercas.

O club 16 de Abril realiza hoje a partida correspondente ao actual mez.

Será celebrada amanhã missa na igreja de S. Francisco.

Reza-se hoje, as 7 1/2 horas, em S. Francisco, missa por alma de Domingos José de Souza.

«Correio do Povo»

Festejou a 1º do corrente o seu primeiro anniversario o *Correio do Povo*, de Porto Alegre.

Ao illustrado collega enviamos nossas felicitações.

Animaes soltos

Escreve-nos, em data de hontem, nosso amigo Alfredo dos Santos Coelho:

«Illustre redactor da *Republica*.—Comprimento-vos.

Peço-vos que, pelo vosso conceituado jornal, chameis a attenção de quem competir para o abuso inqualificavel de andarem soltos e disparados dous cavallos pertencentes ao proprietario da ferraria sita á rua Alvaro de Carvalho, pois, ha poucos dias, ia sendo victima de taes animaes uma filha minha, na occasião em que vinha do collegio; o dono d'aquelles cavallos já foi prevenido pelo fiscal da superintendencia a respeito de semelhante abuso, não ligando nenhuma consideração o proprietario dos animaes ao aviso do respectivo fiscal.

Com o fim de evitar desastres, espero que prestareis um grande serviço, publicando estas linhas, de quem é vosso amigo e criado.—*Alfredo Coelho*.»

Os fiscaes da superintendencia, por essa carta, ficarão scientes do pouco caso que o proprietario ligou ao aviso.

Uma multa [illegible] [illegible] com que esse [illegible] o cod. de posturas.

Por engano, sahiu hontem publicado na secção telegraphica o cambio de 6 7/8 quando a taxa era de 8 5/8.

Corpo de Segurança

(D'O *Futuro*)

O recente conflicto levantado pelas autoridades do visinho Estado do Paraná, que, a pretexto de estar-mos invadindo a zona litigiosa, mandou vandalica e barbaramente, como se estivessemos em pleno sertão africano, queimar custosas pontes e destruir importantes vias de communicações realisadas á custa do erario catharinense, veio salientar, de um modo evidente e irrecusavel, o denodo e disciplina do Corpo de Segurança do Estado, dignamente commandado pelo bravo major Gastão de Bettencourt Cotrim.

Chamado a cooperar na defesa dos nossos direitos, garantindo a ordem [illegible] pelas aliciantes [illegible] do interesse ferido e preservando a propriedade e a vida de cidadãos [illegible], expostos aos [illegible] das autoridades do Rio Negro, o referido Corpo soube comprehender a sua elevada missão, [illegible] nobremente no mais [illegible] [illegible] e [illegible] grande applauso dos nossos [illegible], as vistas da população, um [illegible] duvidosa da sua linha de conducta no grave caso em que fora chamado a intervir, com todo o ardor do seu patriotismo.

Ainda que nesta triste emergencia, o direito estivesse do nosso lado e descansassemos confiados na justiça da nossa causa, nem por isso o conflicto teria a solução pacifica que nós todos ambicionavamos como amigos da tranquillidade publica e do progresso do paiz, se não fosse o louvabilissimo espirito de conciliação do brioso major Cotrim e dos seus dignos commandados, que acima dos arrebatamentos inexplicaveis dos nossos turbulentos visinhos, collocaram a honra de sua terra e o pundonor da sua classe.

Não passaram desapercebidos á maioria do povo catharinense os serviços inolvidaveis que os denodados soldados da ordem, com satisfação geral dos espiritos apprehensivos com os primeiros passos da questão acabavam de prestar nas fronteiras do Paraná, como testemunham alsás, de uma maneira irrefragavel as continuas e valiosas manifestações de apreço de que foi alvo o aguerrido Corpo, desde S. Lourenço até Florianopolis, onde foi pessoalmente recebido pelo illustre Dr. Governador que de certo se desvaneceu por ter ás suas ordens, auxiliando-o nos seus elevados intuitos de paz e de progresso, tão destimida quão disciplinada milicia.

Pela nossa parte, constatando os serviços prestados pelo Corpo de Segurança congratulamo-nos com o Estado pela valentia e correcção dos dignos defensores da sua integridade territorial.

BOIANDO

Asseveram-nos que hontem, pela manhã, a maré de vasante arrastava para a bahia do norte um cadaver que foi visto por diversas pessôas, de terra.

O que nos disseram a proposito incrivel mas é a verdade: ninguem teve o trabalho de conduzir para terra aquelle corpo que se não sabe ed quem seja.

A necropole de Bangkok

A *Nouvelle Revue*, que começou a publicação da grande epopéa de Mistral, *O Poema do Rhodano*, acontecimento litterario da mais elevada importancia para quantos se occupam da poesia, insere igualmente, no seu ultimo numero, um interessante estudo de mr. F. Mury sobre *Os Siamezes e o seu paiz*.

Nada mais impressionador do que a descripção do *Vat-Saket*, a grande necropole de Bangkok, onde devem ser queimados todos os cadaveres, excepto os dos principes e altos dignatarios.

«O aspecto do *Vat-Saket* é lugubre. Grandes arvores, em cuja folhagem se ouve grasnar os corvos, derramam a sua sombra sobre os altares. Cães famelicos, de uma [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] através do cemiterio e [illegible] os visitantes com [illegible]. O sitio acha-se juncado de caveiras, de fémurs, de [illegible] que se [illegible] [illegible] e os abutres [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a hora do seu [illegible] [illegible]...

[illegible] [illegible] que os [illegible] dos [illegible] e [illegible] [illegible] devorados em expiação de seus crimes. E' pela manhã, ao romper da alva, que se effectúa esse [illegible].

O *Sáparen* (homem dos mortos, coveiro) [illegible] o circulo dos basbaques e approxima-se de um corpo, coberto apenas por um langouti.

Abre a bocca do cadaver e tira de lá o [illegible], moeda que lhe é destinada, limpa-a ao seu proprio fato e mette-a na sua propria bocca, que lhe serve de algibeira.

Em seguida, afasta o langouti e rasga o ventre no sentido da largura, [illegible] e [illegible] os intestinos, cujo cheiro e vista têm o condão de excitar os abutres agglomerados em volta d'elle.

Depois de haver golpeado tambem os membros do cadaver afasta-se, deixando o campo livre ás aves de rapina que se precipitam sobre o corpo.

Desde esse momento, não se vê senão um montão de azas que batem [illegible], e pouco que os bicos [illegible] desapparecem no interior do cadaver.

Bastam-lhes alguns instantes para privar e [illegible] [illegible] cada [illegible] parte do corpo que lhes foi apresentado. Depois do que, voltam a tomar o seu posto, aguardando que o *sáparen* encete a segunda parte da sua tarefa. Este vira o cadaver, golpeando-lhe profundamente as coxas, não sem lhe arrancar grandes pedaços de carne que atira aos abutres para lhes fazer ter paciencia. [illegible] de satisfação, fazem ranger os bicos recurvos e ensanguentados e [illegible] aos corvos que procuram tomar [illegible] parte no festim.

Finalmente, o *sáparen* abandonalhes o corpo que, em um abrir e fechar de olhos, é despojado da carne e fica reduzido ao estado de esqueleto perfeito. Só resta em seguida transportal-o para a terceira parte do *Vat-Saket*, onde será incinerado.

Durante este tempo os abutres saciados levantam pesadamente o vôo e vão empoleirar-se nos tectos do pagode, levando nas garras madeixas de cabellos e farrapos de carne, cobertos de sangue e lama.»

Congresso do Estado

AS ULTIMAS SESSÕES

Presidencia do sr. Luiz Gualberto

Na sessão de 5, foi lida e approvada a redacção dos projectos ns. [illegible], 62, 43, 44 e 45.

Em seguida, o Congresso approvou uma indicação do sr. João Cabral prorogando a actual sessão até 14 do corrente, um additivo ao orçamento, que havia sido [illegible] na sessão de 3, entrando em ultima discussão o projecto de orçamento. (4º capitulo.)

O sr. Araujo Coutinho manifesta-se contrario á verba das loterias.

E' approvado o capitulo.

Na discussão do 5º, os srs. Affonso Livramento, Apollinario Pereira, Pedro Ferreira e Araujo Coutinho apresentam emendas, respondendo o penultimo ao pedido de explicações feito sobre uma dellas pelo sr. Eloy de Medeiros.

Dessas emendas, foram approvadas as dos srs. Pedro Ferreira, Apollinario e Coutinho.

E' rejeitada depois uma do sr. Ovidio Rosa ao cap. 3º, sendo elle approvado.

O projecto foi enviado á commissão de redacção, com as de ns. 46 e 3 emendas, e 47.

A 6 não houve sessão por falta de numero.

A 7, foram approvados a redação dos projectos ns. 46, depois de sobre ella fallarem os srs. Pereira e Oliveira e Affonso Livramento, 47 e os projectos ns. 48, com uma emenda do sr. Pereira e Oliveira, 49 e 50.

Entrando em discussão o de n. 51, são apresentadas duas emendas pelo sr. Affonso Livramento, e um substitutivo do sr. João Cabral.

O projecto e o substitutivo são combatidos pelos srs. Pereira e Oliveira e Lostada e defendidos pelo sr. Cabral, Eloy e Affonso, com as emendas, e Pedro Ferreira.

A votação ficou addiada.

A 8, foram approvados a redacção do projecto n. 50 e o de n. 52 e rejeitado o de n. 51.

Em discussão, o de n. 53, o sr. Libero apresenta uma emenda; [illegible] [illegible] contra o projecto o sr. Affonso e a favor o sr. Pereira e Oliveira. O projecto é rejeitado.

Entra em discussão o de [illegible] [illegible], de 1895, sendo apresentado um [illegible] do sr. [illegible] [illegible] para que [illegible] ouvido o [illegible] de [illegible]. E' approvado o [illegible].

O de n. 54 é approvado sem debate.

Combatem o de n. 55 os srs. Libero, Affonso, e Apollinario; e defendem-n'o os srs. Pereira e Oliveira e Luiz Gualberto, que deixára a cadeira da presidencia.

Hontem, ao meio dia, presentes os srs. Luiz Gualberto, Lostada, Affonso Livramento, Pereira e Oliveira, Pedro Ferreira, Libero, Araujo Coutinho, Eloy, Pinto de Lemos, Ovidio Rosa, João Cabral e Apollinario Pereira, abriu-se a sessão.

Foi approvada a acta da sessão anterior, depois de sobre ella fallarem os srs. Pereira e Oliveira e Affonso Livramento.

A votação do projecto n. 37, (orçamento) foi approvada.

Entrando em discussão o projecto n. 52, foi apoiada uma emenda substitutivo o termo antigo por [illegible], sr. Pedro Ferreira, que respondeu ao pedido de explicações do sr. Araujo Coutinho.

Combate o projecto o sr. Pereira e Oliveira que apresenta um requerimento pedindo novamente informações aos municipios limitrophes a Porto Bello.

O sr. Apollinario Pereira defende o projecto, julgando-o [illegible] á conveniencia dos municipios interessados, declarando votar contra o requerimento.

O sr. Pedro Ferreira faz considerações favoraveis ao projecto, [illegible] que elle não prejudica os municipios limitrophes a Porto Bello.

E' approvada a votação do projecto n. 53, sobre a questão de limites com o Paraná.

E' addiada a votação do projecto n. 52 e do requerimento.

Agricultura

ESCOLHA DAS SEMENTES

Talvez alguns de nossos leitores não tenham ainda observado que em uma espiga de milho, por exemplo, ha certos grãos mais desenvolvidos que outros e que em uma só espiga ha tambem algumas espigas melhores que outras e não [illegible] [illegible] a experiencia de apartar cuidadosamente os grãos mais desenvolvidos para que lhes sirvam de sementes na proxima sementeira, seguindo esse costume toda a vez que tenham de emprehender taes trabalhos.

Este processo tão simples tem dado prodigiosos resultados taes que hão dado o nome de *Melhoramento por escolha*.

Ha mais de trinta annos que Frederico F. Haller, notando que algumas espigas de trigo, geralmente de um comprimento de 4 3/4 de pollegada, continham cerca de 47 grãos e algumas dellas cheios, mais grossos, podendo-se até dizer mais cheios de vida que outros, teve o cuidado de escolhel-os e semeal-os, notando, então, desde o primeiro anno, que o maior producto correspondia sempre ao maior grão. Seguindo suas experiencias, poude observar que a planta de trigo deu 40 espigas no primeiro anno, 22 no segundo, 39 no terceiro e 52 no quarto, algumas das quaes alcançaram 8 3/4 pollegadas de largo, contendo 123 grãos, mais do dobro da semente primitiva.

Esta foi a origem do trigo Pedregu, chamado assim por ser inteiramente analogo no processo de melhorar ao seguido para o melhoramento dos animaes, do qual, como se sabe, podem conseguir-se por escolha notaveis reformas.

Segundo as ultimas observações communicadas á Associação Agricola de Inglaterra, em quasi todas as plantas como o trigo, cevada, centeio, arroz, milho, ha uma espiga superior em poder reproductivo ás demais e nellas ha grãos mais productivos que outros e esta superioridade se póde ir accumulando pela escolha, que o melhoramento é ao principio muito rapido, porém, decrescente depois de passados alguns annos.

Que o melhoramento das plantas e a conservação e transformação desse melhoramento são devidos á boa escolha das sementes, é facto incontestavel e comprovado pela pratica.

As experiencias verificadas pelo Dr. Gustavo Narock, na Allemanha, demonstraram que podem obter-se colheitas mais uniformes, melhores e mais abundantes com sementes escolhidas.

Em todo o caso se nota que a superioridade consiste na altura da planta, seu desenvolvimento, uniformidade, peso, numero de grãos, e peso das sementes.

O professor Lehmann, de Munich, obteve os mesmos resultados.

Deduz-se de tudo o exposto a importancia que devem dar os nossos agricultores á escolha de suas sementes, que, sendo mãs, contribuirão de um modo decisivo a produzir más fructas e mingoadas colheitas.

Uma planta póde melhorar-se por escolha como se póde melhorar uma vacca, um cavallo ou um carneiro e já é mui sabido quão vantajosos são os resultados que neste sentido têm alcançado particularmente os inglezes criadores de animaes.

De geração em geração se póde ir imprimindo á planta caracter especial, sem que este chegue ao excesso.

A selecção deve usar-se com intelligente prudencia, parando-se no porto em que se quer chegar sem pretender passar além de seu limite.

De qualquer maneira, a semente deve ser bem desenvolvida, em completa maturidade e sendo possivel, deve guardar-se em logares seccos, ventilados e de boas condições.

Ao semear-se, ajude-se com adubos fertilisadores e então se terão beneficos e importantes resultados.

Uma semente, durante longos annos escolhida e melhorada, póde ser uma herança mais rica e valiosa do que o proprio ouro.

Congresso

ACTA DA 9ª SESSÃO ORDINARIA DO CONGRESSO REPRESENTATIVO DO ESTADO DE SANTA CATHARINA.

Presidencia do sr. Luiz Gualberto

Ao meio-dia de 18 de agosto de 1896, feita a chamada, acham-se presentes os srs. deputados Luiz Gualberto, José Boiteux, Santos Lostada, Pereira e Oliveira, Eloy de Medeiros, Luiz Abry, Affonso Livramento, Pedro Ferreira, Araujo Coutinho, Ovidio Rosa, João Cabral, Apollinario Pereira, Pinto de Lemos, Pedro Collaço e Bernardino Machado, e faltam, com causa participada, o sr. Paulo Schmalz, e sem ella, os srs. deputados Costa Carneiro, Ernesto Canac, Vidal Ramos Junior, Sebastião Furtado, Euclides Cunha e Libero Guimarães.

Havendo numero legal, o sr. presidente declara aberta a sessão.

Pelo sr. 2º secretario foi lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada sem debate.

O sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Uma petição de Manoel Ribeiro Bernardes, concessionario da loteria municipal de Florianopolis, pedindo a diminuição do sello estadual com relação ás loterias.—A 2ª commissão.

Uma petição de Horacio Nunes Pires, funccionario estadual, pedindo contagem de tempo.—A 2ª commissão.

Um projecto apresentado pelo sr. deputado Pereira e Oliveira, autorisando o Governo á mandar abrir uma estrada que ligue a villa de Coritibanos á estrada geral de Lages a S. José, etc. etc.—Apoiado, foi mandado a imprimir com o n. 3, para entrar na ordem dos trabalhos.

Pelo sr. José Boiteux foi apresentado um projecto prorogando o prazo a que se refere a lei n. 133, do anno passado; o qual sendo julgado objecto de deliberação, foi a imprimir, com o n. 4.

O sr. Pereira e Oliveira fundamenta e envia á mesa um requerimento, pedindo o quadro da receita arrecadada no 1º semestre do corrente anno, especificada por paragrapho, bem como, qual o valor do imposto de 1/2 °/o verificado pelo respectivo lançamento.

O qual foi lido, apoiado e approvado sem discussão.

Passa-se á ordem do dia.

1ª discussão do projecto n. 1.

Não havendo quem sobre elle pedisse a palavra, foi posto a votos e approvado.

O sr. José Boiteux, (pela ordem) pede dispensa de intersticio para entrar este projecto em 2ª discussão na 1ª sessão.

O sr. Pereira e Oliveira explica o voto que dá ao requerimento verbal do sr. José Boiteux.

O sr. Affonso Livramento entende que, segundo a Constituição estadual, nenhum projecto póde ser dado á discussão sem intersticio de 24 horas pelo menos.

O sr. José Boiteux pede a retirada de seu requerimento, o que foi approvado pela casa.

1ª discussão do projecto n. 2.

O sr. João Cabral, fundamenta e envia á mesa um requerimento, pedindo que seja ouvido o juiz de direito da Laguna sobre o projecto em discussão.

O sr. Ovidio Rosa, fundamenta o seu voto contra o requerimento.

O sr. João Cabral defende o requerimento.

O sr. Pereira e Oliveira fundamenta o seu voto contrario ao requerimento.

O sr. Araujo Coutinho desenvolve as razões porque vota contra o requerimento.

A votos o requerimento do sr. João Cabral, foi rejeitado.

Continúa em discussão o projecto n. 2.

Não havendo quem mais pedisse a palavra, foi encerrada a discussão e posto a votos, foi approvado.

Discussão do projecto n. 11, do anno passado.

O sr. Pereira e Oliveira pede dispensa da leitura, o que foi approvado pela casa.

O sr. Araujo Coutinho, (pela ordem) explica diversas incorrecções typographicas que existem na impressão do projecto.

O sr. presidente declara que, para a 2ª discussão do projecto, será corrigida a impressão.

O sr. Pereira e Oliveira justifica o seu voto favoravel em 1ª discussão.

O sr. Araujo Coutinho justifica a utilidade do projecto.

Encerrada a discussão e a votos, foi approvado, sendo em seguida votado para entrar em 2ª discussão.

Discussão do parecer addiado sobre o projecto n. 4, do anno passado.

Com a palavra, o sr. Pereira e Oliveira fundamenta o seu voto contrario ao parecer e demonstra a utilidade do projecto.

O sr. Pedro Ferreira defende o parecer que condemna o projecto.

O sr. Santos Lostada vota contra o parecer.

Encerrada a discussão e a votos o parecer, foi approvado.

Discussão sobre o parecer ao projecto sob n. 16, do anno passado.

O sr. Pereira e Oliveira fundamenta e envia á mesa uma emenda ao parecer, que substitue a palavra—archive-se—pela—approvado; a qual foi lida, apoiada e posta em discussão.

O sr. Pedro Ferreira combate a emenda.

O sr. Affonso Livramento vota contra a emenda.

O sr. José Boiteux tambem vota contra o projecto.

O sr. Pereira e Oliveira sustenta a sua emenda.

Encerrada a discussão e posta a votos a emenda, foi rejeitada, sendo em seguida approvado o parecer.

Em discussão o parecer sobre o projecto n. 26, do anno passado.

O sr. Pereira e Oliveira, desiste da palavra.

Encerrada a discussão e a votos o parecer, foi approvado.

Discussão do parecer sobre o projecto n. 111, do anno passado.

O sr. Pereira e Oliveira fundamenta e envia á meza uma emenda ao parecer, substituindo a palavra—adoptado—pela palavra—rejeitado—; a qual foi lida, apoiada e posta em discussão.

O sr. Pedro Ferreira defende o parecer.

O sr. Pereira e Oliveira sustenta a emenda.

Encerrada a discussão, a votos a emenda, foi rejeitada, sendo em seguida approvado o parecer.

Discussão do parecer sobre o projecto n. 136, do anno passado.

O sr. José Boiteux combate o parecer.

O sr. Araujo Coutinho sustenta o parecer.

Encerrada a discussão, posto a votos, foi o parecer rejeitado e a imprimir o projecto para entrar na ordem dos trabalhos.

Esgotada a ordem do dia, o sr. presidente designou para a do dia seguinte; 2ª discussão dos projectos ns. 1 e 2, deste anno, e o de n. 11, do anno passado, e levantou a sessão ás 4 horas da tarde.

(Assignados) Dr. *Luiz Antonio Ferreira Gualberto*, presidente.—*José Arthur Boiteux*, 1º secretario.—*Manoel dos Santos Lostada*, 2º secretario.

PARECER

A Commissão de Fazenda e Orçamento, tendo estudado detidamente a petição de R. J. Kinsman Benjamin e Ignacio L. Bastos sobre a creação de um banco sob o titulo de—«Banco do Estado de Santa Catharina»—de conformidade com os estatutos impressos que acompanham a mesma petição, é de parecer que póde ser attendida a pretenção dos supplicantes pelo seguinte.

PROJECTO N. 59

O Congresso Representativo do Estado decreta:

Art. 1º. E' concedida aos cidadãos R. J. Kinsman Benjamin e Ignacio L. Bastos autorisação para crearem um banco, sob o titulo de «Banco do Estado de Santa Catharina», de conformidade com os estatutos impressos apresentados pelos mesmos cidadãos: accrescentando-se no paragrapho unico do artigo 17; em seguida á palavra—«preferencia» as palavras—«em igualdade de condições», e substituindo se no artigo 47 as palavras —«como tambem»—pela palavra—«somente.»

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 7 de outubro de 1896.—*Pedro Ferreira, Affonso Livramento, Araujo Coutinho.*

SOLICITADAS

IMPORTANTES CURAS DO PEITORAL DE CAMBARA'

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis nas molestias das vias respiratorias:

Allivia promptamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes, até cural-as;

Faz diminuir, até desapparecerem; os accessos asthmaticos mais terriveis,

Combate energicamente a tuberculose pulmonar, quer do 1º., quer do 2º. periodo;

Debella da fórma mais rapida e completa a coqueluche, a bronchite, a rouquidão, a grippe, etc. etc.

Entre outros importantes casos, este poderoso remedio tem realizado a cura das seguintes pessoas:

João Coelho de Queiroz, de Rio-Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos;

Ignacio Teixeira Machado, de Pelotas, de uma asthma de 17 annos;

Raul Cruz, ex-alumno da Escola Militar, de uma affecção pulmonar do 2º grão;

Bernardo José dos Santos, do Serrito, Rio Grande do Sul, de uma tosse com escarros de sangue, de anno.

José Caetano da Silva Rego, da Bahia, de uma bronchite asthmatica de 5 annos;

Duas filhinhas do sr. major José Pereira Carneiro, do Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes;

Fernando José da Gama Lobo, tenente-coronel reformado do exercito, de uma tosse asthmatica de muitos annos;

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, de uma rebelde affecção pulmonar;

Tenente-coronel Silvino Ribeiro de Serra Negra, Minas-Geraes, de

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

uma desesperadora bronchite de 4 annos;

Antonio da Silva Pimentel, commerciante em Porto-Alegre, de uma osse com escarros de sangue de muitos mezes;

Barão de Avellar Rezende, fazendeiro em Minas Geraes, de uma pertinaz ronquidão;

Capitão Antonio Dyonisio dos Santos do Bonito, Pernambuco, de uma bronchite complicada com rheumathismo.

D. Engracia Gravana, de D. Pedrito, Rio Grande do Sul, de uma affecção do larynge de 5 annos;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, do Pilar, das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos;

Francisco José de Barcellos, pharmaceutico no Rio de Janeiro de uma pertinaz affecção pulmonar;

O Peitoral de Cambará de Souza Soares, acha-se approvado pelo Instituto Sanitario Federal, autorizado pelo governo da União e premiado.

Mais um attestado que vem provar os bons resultados da pomada boro-boracica:

O sr. Luciano Pereira de Souza, de Porto-Alegre, tinha uma erupção darthrosa no pescoço e conseguiu ficar livre della usando a famosa e milagrosa pomada, indispensavel em uma casa de familia, especialmente para os casos de queimadura.

José Christovão
PHARMACIA POPULAR

SEM COMMENTARIOS

Declaro que, tendo soffrido de asma forte bronchite, com muita tosse e rouquidão, achei immediato allivio no Peitoral Catharinense Xarope de angico composto com tolú e guaco dos srs. Raulino Horn & Oliveira, habeis e laboriosos pharmaceuticos desta cidade.

O juiz de direito, Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Camara.)

A pomada boro-boracica é reconhecidamente um bom medicamento.

O sr. M. Marques Pires, de Porto Alegre, tinha em uma perna uma ulcera antiquissima e ficou completamente curado com aquella pomada.

Quem duvidar da efficacia desse medicamento experimente-o.

A' VENDA NA
PHARMACIA POPULAR

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do sr. capitão-tenente capitão do porto, e de accordo com a Superintendencia Municipal, fica terminantemente prohibido a atracação de qualquer embarcação, que não seja bote de trafego, no trapiche municipal, sob pena de multa.

Capitania do porto do Estado de Santa Catharina, Florianopolis, 8 de outubro de 1896.—O secretario Durval Augusto Gomes.

CONSELHO MUNICIPAL

CONVITE

De ordem do cidadão presidente do Conselho Municipal desta capital, são convidados os demais cidadãos conselheiros, a comparecerem na sala das sessões do mencionado Conselho, ao 1/2 dia de 10 do corrente, sabbado, e nos demais dias que se seguir emquanto durar o preparo e discussão da lei orçamentaria para o anno de 1897, que será preparada, discutida e votada pelo Conselho Municipal.

Secretaria do Conselho na cidade de Florianopolis, 8 de outubro de 1896.—*João Miguel da C. Camargo*, amanuense servindo de secretario.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do sr. capitão-tenente capitão do porto e presidente do conselho de compras, acha-se aberta a inscripção, até o dia 10 do corrente, para a concurrencia ao fornecimento de carne verde com isso, pão, bolacha, agua, mantimentos, dietas, artigos de expediente, de munição naval, de combustivel, lenha e carvão Cardiff, fardamento, macas, saccos, colchões, travesseiros e sapatos para supprimento aos estabelecimentos de marinha deste Estado e navios que transitarem pelo porto desta capital no exercicio seguinte.

Os srs. concurrentes, na occasião da inscripção, deverão apresentar documentos da repartição aduaneira que são importadores das mercadorias que pretendem fornecer, que provem terem pago o ultimo semestre vencido do imposto de industrias e profissões, a licença do Conselho Municipal, e copia do contracto que tiverem registrado na Junta Commercial, quando não fôr individual a firma.

Para mais esclarecimentos os srs. concurrentes encontrarão na secretaria da capitania do porto o regulamento do conselho de compras, por onde se guiarão para se inscreverem.

Capitania do porto de Santa Catharina, Florianopolis, 30 de setembro de 1896.—Durval Augusto Gomes, secretario.

REPARTIÇÃO DAS TERRAS COLONISAÇÃO E OBRAS PUBLICA

De ordem do cidadão engenheiro director desta Repartição, se faz publico que recebem-se propostas em cartas fechada até o dia 15 de outubro proximo ás 12 horas da manhã, para construcção da 4ª e 5 secções da estrada de Lages.

As plantas e orçamentos especificados para essas obras acham-se n'esta repartição á disposição dos proponentes, que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se dos mesmos.

Não serão acceitas as propostas que deixarem de virem selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Thesouro, como prova de que os proponentes nada devem á Fazenda Estadual.

Como garantia da assignatura do contracto, os proponentes deverão depositar no Thesouro uma caução de 2% sobre a importancia total do orçamento.

Florianopolis, 16 de setembro de 1896.—O 1º escripturario, Antonio Ferreira da Cunha.

REPARTIÇÃO DAS TERRAS, COLONISAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Tendo havido por [illegible] a publicação do edital [illegible] a falta do dia para o recebimento de propostas, de ordem do cidadão engenheiro director [illegible] novamente, que recebem-se propostas em carta fechada até a uma hora do dia 15 de outubro proximo para a construcção da 3ª secção da estrada de Lages.

A planta e orçamento especificado para essa obra acham-se nesta repartição á disposição dos proponentes que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se dos mesmos.

Não serão acceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Thesouro Estadual como prova de que os proponentes nada devem á Fazenda Estadual.

Como garantia da assignatura do contracto os proponentes deverão depositar no Thesouro uma caução de 2 % sobre a importancia total do orçamento.

Florianopolis, 2 de setembro de 1896.—O 1º escripturario, Antonio Ferreira da Cunha.

THESOURO DO ESTADO

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, se faz publico que está encerrado o lançamento do imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1897, e desta data ao prazo de 30 dias, poderão os contribuintes dirigir suas reclamações ao inspector, no caso de se julgarem prejudicados.

Directoria das Rendas do Thesouro do Estado, em Florianopolis, 1º de outubro de 1896.

—O 2º escripturario, Antonio Cardoso Cordeiro.

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. S. do Rosario

De ordem do irmão juiz, communico a todos os irmãos e ao publico em geral que, domingo, 11 do corrente, terá logar a procissão de N. S. do Rosario.

Consistorio da Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, 9 de outubro de 1896.

O secretario, Braga

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

De ordem do nosso carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos, irmãs e mais devotos do nosso serafico patriarca S. Francisco da Penitencia, para assistirem a uma missa que será celebrada no domingo, 11 do corrente mez, ás 10 horas da manhã.

Na sachristia estará o nosso irmão syndico para receber as annuaes e esmolas.

Florianopolis, 6 de outubro de 1896.—O secretario Candido de S. Conceição.

3—2

O abaixo assignado pretende vender por preço acceitavel um superior e lindissimo PIANO, completamente novo, chegado ha um mez directamente de uma das mais afamadas fabricas da Allemanha.

Ao mesmo tempo, offerece-se para afinar e reparar pianos.

Theophilo Ziuben em casa do sr. Jacob Scheidt, na Palhoça.

Club 16 de Abril

Communico aos srs. socios e exmas. familias que a partida do corrente mez terá logar no dia 10 (sabbado.)

Florianopolis 7—9—96.—O secretario, Pedro Campos.

Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião e Official do Registro hypothecario, mudou seu cartorio para rua 16 de Abril n. 3, aonde será encontrado, das 7 da manhã ás 6 da tarde.

ANNUNCIOS

Domingos José de Souza

Maria Fortunata de Souza e seus filhos, com o maior reconhecimento, agradecem ao humanitario medico Dr. Rodolpho Benevenuto Garnier os serviços que prestou durante a enfermidade de seu chorado esposo e pai Domingos José de Souza, agradecendo igualmente os bons officios da Loja Operaria [illegible], da qual era aquelle finado [illegible], e [illegible] ao doloroso transe.

Aproveitam a occasião para convidar a todos os parentes e amigos [illegible] que, pelo [illegible] do dito finado, terá logar na Igreja de S. Francisco sabbado, 10 do corrente mez, ás 7 1/2 horas.

LLOYD BRAZILEIRO

O PAQUETE

VICTORIA

Este paquete é esperado hoje, á tarde, do sul. Seguirá depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, com escalas por Itajahy, S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Cananéa, Iguape e Santos.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE

AYMORÉ

Este paquete é aqui esperado do norte no dia 11 do corrente, seguirá, depois da indispensavel demora, para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O agente, Virgilio José Villela.

TRASTES

A' rua Deodoro n. 68, acham-se á venda alguns trastes e objectos de uso domestico.

3—4

ESPELHOS

riquissimo sortimento recebeu a Casa Branca.

ATTENÇÃO

Vende-se um bom montado Armazem de seccos e molhados sito a rua Altino Corrêa n. 65. Para tratar no mesmo.

THEATRO

HOJE SABBADO HOJE

PENULTIMO ESPECTACULO

Da grande companhia de

FANTOCHES MEXICANOS

MONTADA EM 1883

Empreza e direcção de

JERONYMO MIRAMONTES

ULTIMAS NOVIDADES DO SECULO

Vêr para crêr

CINCO UNICOS ESPECTACULOS

SUCCESSO GARANTIDO

Noites de sorrisos e maravilhas

Grandes novidades

ORDEM DO ESPECTACULO

1ª PARTE—Ouvertura pela excellente banda de musica do 3º batalhão de artilharia.
2ª PARTE—Equilibrios japonezes pelos irmãos Horrin.
3ª PARTE—Uma revista intitulada

OS LARAPIOS SORPRENHENDIDOS PELA POLICIA

4ª PARTE—Pela primeira vez a espirituosissima comedia em 1 acto, intitulada

Os apuros de um emprezario, o sr. Francisco, secretario

5ª E ULTIMA PARTE

GRANDE FESTA RELIGIOSA EM COSTUMES DA ROÇA

onde haverá leilão de prendas, musica no coreto, procissão, um garoto a soltar foguetes, a igreja onde se celebrará a festa, as devotas a espalharem flores, e fogos de artificio.

PREÇOS—	Camarotes	de 1ª ordem	12$000
	»	de 2ª ordem	10$000
	Cadeiras		2$000
	Galeria		1$000

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro

O espectaculo começará ás 8 1/2

NOTA—Esta é a unica companhia que tem suas laminas e o que vê-se nellas vê-se em scena.

Não confundir com outras companhias de fantoches.

Ao Chapéu Catharinense

CASA ESPECIAL DE CHAPE'US

Nacionaes e Estrangeiros

RUA JOÃO PINTO N. 1

[illegible]

Monteiro Alves e Cabral

O VAPOR

Itapava

[illegible]

Milho

Vende-se no Armazem
RUA ALTINO CORREA
N. 35

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

BRINQUEDOS E BONECAS

CAIXAS PARA PÓS

ESCOLHIDO SORTIMENTO

ACABAM DE RECEBER

Gustavo Pereira & Soares

A CASA BRANCA
FAZENDAS, CHAPÉOS
MIUDEZAS

Machinas para costuras

OLEO E AGULHAS
PARA
MACHINAS

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Pomada bio-hydrarica Dradt

Cura infallivel de qualquer ferida, dartros, empigens, esagre

ESTATISTICA DOS CASOS CURADOS

Cassiano Brito, Porto Alegre, crida rebelde n'uma creança
João Hypomoceno d'Araujo, São Gabriel, Empigem de bico do seio
[illegible]
[illegible] Brazil, Porto Alegre, Uma ferida de 40 annos na cabeça.
C. Hermann L. Annen, Passo Fundo, Eczema no rosto de uma filha
José Vieira, Porto Alegre, Empigem [illegible]
[illegible] Vasconcellos, Porto Alegre, Ferida encanrenada de 6 annos n'uma perna.
[illegible] Pereira, Porto Alegre, Erupção no rosto.
[illegible] de Oliveira, Porto Alegre, Espinhel [illegible]
João Rodrigues Moreira, Formigueiro bravo n'uma perna.
Antonio Bagni, Porto Alegre, Herpes no [illegible] pernas.
Guilherme Einiot, Porto Alegre, Erupção no rosto.
Dr. Luiz Castano Ferreira, Porto Alegre, Ferida rebelde n'uma mão [illegible]
João de Deus Gomes, Porto Alegre, Empigem n'uma filha.
Filippe Thomaz da Silva, Cruz Alta, Ferida de uma empigem [illegible]
Capitão Manoel dos Santos e Souza, Empigem em uma filha de 2 annos
Tenente-coronel Antonio de A. e Silva, Ferimento em combate.
Manoel da Costa Chaves, Amazonas, Eczema n'uma perna.
Salvim Ignacio de Oliveira, Porto Alegre, Empigem dartrosa na perna, extensa.
Polibarto Ribeiro de Ramos, São João, Empigem dartrosa n'uma [illegible] de 4 annos.
Roberto Stella, Porto Alegre, Extensas empigens na cabeça de seu filho.
Tenente-coronel Jorge José de Bacellar, Empigem em uma filha de 4 annos.
Antonio José da Costa, Porto Alegre, [illegible]
Alvaro Vasconcellos, Cacequi, [illegible]
Antonio Ribeiro de Souza, Porto Alegre, Empigem dartrosa na [illegible]
Marcos Antonio Dias, Santa Maria, Eczema nas pernas.
Joaquim Lopes Duarte, Porto Alegre, Empigem em uma filha.
Isabel Ribeiro, Porto Alegre, Eczema na cabeça.
Chaul, Porto Alegre, Erupção escamosa [illegible]
F. Weber, Porto Alegre, Extensas empigens na cabeça.
Antonio Severino, Porto Alegre, Herpes [illegible]
João Kaiser, Porto Alegre, Eczema equivalente, [illegible]
Christel Fernando Schmidt, Porto Alegre, Erupção geral.
José Quintino, Porto Alegre, Eczema rebelde.
D. Maria Rosenda [illegible], Rio dos Sinos, Erupção em pés, que [illegible]
Agostinho [illegible], S. Maria, Feridas escamosas prudentes [illegible]

Esta milagrosa pomada, indispensavel em toda [illegible] para soccorrer algum caso de [illegible] encontra-se na Pharmacia Popular de

José Christovão de Oliveira.

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorisados por decreto nacional e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Premiados com medalhas de ouro do 1º [illegible] no Brazil, Paraná, Assumpção, Rio da Prata e Montevideo

Salsa, Caroba e Tajuja (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias [illegible] dartrosas, eczemas, herpes, empigens, lepra, escrophulas [illegible] e todas as affecções de origem syphilitica, [illegible] instantaneo, [illegible] e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Angico e Balsamo—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, asthma [illegible] e tosses nocturnas persistentes.

Vinho de Jurubeba simples ferruginoso em vinho de Cajú—Efficazes nos inflammações do figado e baço, hepatite, esplenite agudas ou chronicas, devidas a febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de Cacau lactophosphato de cal quinado-peptonado.—Sempre que [illegible] restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulose, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

Pilulas anti-periodicas ou anti-febris—Estas pilulas, compostas com os principios activos e extractivos da melhor Quina, Pereira e Jaborandy, [illegible] e outros principios agentes therapeuticos para o tratamento radical das febres [illegible] e perniciosas.—Licores de ananas, banaliba, [illegible], pessego, café e outras frutas.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.

AS PILULAS PURGATIVAS DE RAULINO HORN

CURAÃO SEM RESGUARDO

[illegible]

PARA [illegible] DE TRIPOLINA RAULINO HORN

PRUDENTE DE MORAES

RETRATOS A DUAS CORES EM PONTO GRANDE

VENDE-SE A 4$000

Na loja de fazenda de

JOAQUIM M. JACQUES

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 1

Salsa moura caroba e tajuja

DEPURATVO VEGETAL

Approvado pela exma. inspectoria geral de Hygiene

O mas seguro regenerador do sangue, cura certa das molestias syphiliticas, darthrosas e rheumaticas

Este depurativo tem sua reputação firmada nas maravilhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os varios attestados que acompanham cada frasco.

RACO DE GALLO, OU COCK-TAILL

E' uma bebida pura e innocente, por ser feita com cacau, gemma de ovos e plantas tonicas, seu gosto e aroma são [illegible]

Deve ser usado por todos, porque substitue com vantagem os vinhos e cognacs, hoje tão falsificados e prejudiciaes á saude. As pessoas debeis e as que, pela idade ou doença, tenham perdido seu vigor, obterão bons resultados com este licor que é tonico estimulante e apperitivo por excellencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira

MANTEIGA DINAMARQUEZA

DE

P. F. ESBENSEN

O vapor allemão «Macedonia» trouxe uma nova partida dessa saborosa manteiga.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO

FRANCISCO SILVA & C.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc,

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOZICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES